

ESTADO NUTRICIONAL PRÉ-GESTACIONAL E GANHO DE PESO GESTACIONAL EXCESSIVO NAS PARTICIPANTES DA COORTE 2015.

ANDRESSA SOUZA CARDOSO¹; ALINE OLIVEIRA DOS SANTOS MORAES²
ELMA IZZE DA SILVA MAGALHÃES³; PEDRO RODRIGUES CURI HALLAL⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – andressacardoso.nutri@outlook.com

² Universidade Federal de Pelotas – alineos_2006@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – elma_izze@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – prchallal@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O estado nutricional materno, assim como o ganho de peso gestacional, tem sido tema central de vários estudos, devido ao seu papel fundamental sobre os desfechos durante a gestação e na saúde do bebê (MELO et al., 2007).

A obesidade materna e o ganho de peso gestacional excessivo são fatores de risco para desfechos perinatais desfavoráveis como: diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e parto cesáreo (NOMURA et al., 2012). Além disso, segundo COSTA PAULINELLI; BARBOSA, (2012), o excesso de ganho de peso durante a gestação pode contribuir para obesidade materna no pós-parto e é fator determinante sobre o crescimento fetal e peso ao nascer.

Nesse contexto, torna-se importante que as mulheres adequem o seu peso antes de engravidar e mantenham o controle de peso durante a gestação a fim de prevenir a o ganho de peso excessivo e retenção de peso pós-parto (COSTA; PAULINELLI; BARBOSA, 2012).

Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o estado nutricional pré-gestacional e o ganho de peso gestacional das participantes da Coorte de Nascimentos de Pelotas/2015.

2. METODOLOGIA

Estudo transversal aninhado a Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2015. O presente estudo utilizou dados referentes aos acompanhamentos no perinatal. No estudo de coorte, todas as mulheres residentes na zona urbana de Pelotas - RS, e no bairro Jardim América (Capão do Leão) que realizaram o parto de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015 foram convidadas a participar. Nas maternidades dos quatro hospitais do município, as mães foram entrevistadas algumas horas após o parto, e os recém-nascidos avaliados pela equipe de pesquisa.

O questionário aplicado às mães é composto por uma série de questões relacionadas à saúde materna e do bebê. As variáveis utilizadas neste trabalho fazem parte do bloco de características da mãe e do bloco de pré-natal e morbidade gestacional. Durante a entrevista no hospital as mães foram questionadas sobre sua altura, peso pré-gestacional e peso no final da gravidez.

O estado nutricional pré-gestacional e o ganho de peso gestacional total foram avaliados de acordo com os pontos de corte propostos pelo *Institute of Medicine* (2009). Os dados foram analisados com o auxílio do programa estatístico Stata versão 12.0.

As participantes do estudo leram e assinaram do termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola

Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (Parecer nº: 522.064).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo perinatal foram entrevistadas um total de 4329 mulheres. Em relação às características sócio demográficas, a maior parte das entrevistadas tinha idade entre 20 e 34 anos (70,6%), eram de cor da pele branca (71,6%), possuíam de 9 a 11 anos de estudo (34,2%) e moravam com companheiro (85,5%).

Quanto ao estado nutricional pré-gestacional, 48,8% das mulheres foram classificadas como eutróficas, resultado semelhante ao encontrado por MELO et al. (2007), onde 50% das participantes estavam com estado nutricional adequado antes da gravidez. Contudo, 28,2% e 19,3% das participantes iniciaram a gestação com sobrepeso e obesidade, respectivamente.

No tocante ao ganho de peso gestacional total, foi verificado que em média as gestantes ganharam 11,8 kg até o final da gravidez (desvio-padrão:6,6 kg). A prevalência de ganho de peso excessivo foi de 33,3%, o qual foi próximo do percentual observado no estudo de STULBACH et al. (2007), em que 37% das mulheres tiveram um ganho de peso acima do recomendado.

Analisando as prevalências de ganho de peso gestacional segundo estado nutricional pré-gravídico, observou-se maiores prevalências de ganho de peso excessivo entre as mães que iniciaram a gestação com excesso de peso ($p<0,001$), sendo essa associação também observada em outros estudos realizados no país (STULBACH et al., 2007 ; CARVALHAES et al., 2013).

Segundo FAZIO et al. (2011), o ganho de peso gestacional excessivo, mais frequente nas gestantes com sobrepeso e obesidade, pode ser reflexo do insucesso na orientação dietética, ressaltando a importância de novas estratégias e intervenção precoce, para conscientização sobre a importância do ganho de peso gestacional adequado. Além disso, de acordo com DOMINGUES; BARROS (2007), a prática de atividade física deve ser incentivada não só entre as mulheres grávidas, mas também entre as que pretendem engravidar, de forma de garantir um estilo de vida mais saudável.

4. CONCLUSÕES

Uma vez que a gestação é um período de risco para o desenvolvimento de obesidade e suas consequências em mulheres em idade fértil, os resultados do presente estudo ressaltam a importância do monitoramento do ganho de peso gestacional e da realização de educação nutricional e atividade física no pré-natal, com atenção especial àquelas mulheres que já iniciaram a gestação com excesso de peso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHAES, M. A. B. L.; GOMES, C. D. B.; MALTA, M. B.; PAPINI, S. J.; PARADA, C. M. G. D. L. Sobrepeso pré-gestacional associa-se a ganho ponderal excessivo na gestação. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, p. 523-529, 2013.

COSTA, B. M. F.; PAULINELLI, R. R.; BARBOSA, M. A. Association between maternal and fetal weight gain: cohort study. **Sao Paulo Medical Journal**, v. 130, n. 4, p. 242-247, 2012.

DOMINGUES, M. R.; BARROS, A. J. D. Leisure-time physical activity during pregnancy in the 2004 Pelotas Birth Cohort Study. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, n. 2, p. 173-180, 2007.

FAZIO, E. S.; NOMURA, R. M. Y.; DIAS, M. C. G.; ZUGAIB, M. Consumo dietético de gestantes e ganho ponderal materno após aconselhamento nutricional. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 33, n. 2, p. 87-92, 2011.

INSTITUTE OF MEDICINE. Weight Gain During Pregnancy: Reexamining the Guidelines. Washington (DC): The National Academies Press; 2009.

MELO, A. S. O.; ASSUNÇÃO, P. L.; GONDIM, S. S. R.; CARVALHO, D. F. D.; AMORIM, M. M. R.; BENÍCIO, M. H. D. A.; CARDOSO, M. A. A. Estado nutricional materno, ganho de peso gestacional e peso ao nascer. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 10, n. 2, p. 249-257, 2007.

NOMURA, R. M. Y.; PAIVA, L. V.; COSTA, V. N.; LIAO, A. W.; ZUGAIB, M. Influência do estado nutricional materno, ganho de peso e consumo energético sobre o crescimento fetal, em gestações de alto risco. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 34, n. 3, p. 107-112, 2012.

STULBACH, T. E.; BENÍCIO, M. H.; ANDREAZZA, R.; KONO, S. Determinantes do ganho ponderal excessivo durante a gestação em serviço público de pré-natal de baixo risco. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2007.